

No Povo

Depois damanhã fere-se o pleito para a eleição de presidente do Estado e sem duvida será o mais concorrido de todos os que tem havido, devido unicamente ao merecimento do sympathico candidato do povo que arrasta ás urnas o eleitorado em peso.

O distincto Coronel Marcos Franco Rabello, garante plena liberdade de voto aos funcionarios publicos, emquanto o representante do general Bezerril appellando para "blague" e para o embuste, cobre de ameaça aos mesmos empregados e manda os seus "marretas" tomar nota dos empregados de escriptorio da Inspectoria das Obras contra as Seccas, que exaltam a candidatura do immaculado Franco Rabello.

Para todo o interior telegrapha affirmando ser um preposto do Marechal Hermes da Fonseca que apoia a candidatura malsa do General Bezerril, avançando até que está apoiado pelo exercito, como si o brioso defensor do Pavilhão Brasileiro descesse a indignidade de proteger a continuação de uma olygarchia morta, que foi o ludibrio de nossa terra.

Mas, tudo isto em vez de entibiar os nossos animos, aecorda as nossas veias a calidez do sangue espartano que faz de cada cearense um soldado para morrer ao pé da bandeira do seu direito.

A nossa victoria é uma realidade, serena e positiva, porque sai triumphalmente das urnas e não da fraude eleitoral, que sempre foi a alma dos mashorqueiros da politiquice vergonhosa.

O cearense depois do arrojo de 24 de janeiro, não se submette mais ao jugo de qualquer Babaquara e, á postos, estão todos preparados para mostrar aos visionarios de prebendas bizerrilistas, que é mais edificante transformar tudo isto num montão de cinzas, que sobreviver bifurcado como suinos no tremedal da vergonha.

O politiquice decahida, trabalha apenas pelo seu proprio interesse, emquanto nós trabalhamos por um ideal desinteressado—visando unicamente a salvação desta terra que tem sido a misera Polonia da America do Sul, delapidada ás mãos de uma chusma de satrapas.

Viva o Coronel Franco Rabello !
Viva o Exercito Brasileiro !

9/4/912